



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**Faculdade de Ciências Farmacêuticas**

**CÚRCUMA**  
*Curcuma longa L.*

**Docente:** Profa. Dra. Alexandra Christine Helena Frankland Sawaya

**Discente:** Larissa Machado Rodrigues

**Nome Científico:** *Curcuma longa* L.



**Figura 1-** Fotos da Planta *Curcuma longa* L. (A-B). Fonte: Ana Maria Soares Pereira.



**Figura 2-** Fotos da Planta *Curcuma longa* L Rizoma e em pó. Fonte: Internet.

**Nomes populares:** açafrão, açafrão da terra, açafroa, açafrão da índia, tumérico e gengibre amarelo.

**Sinonímia botânica:** *Amomum curcuma* Jacq., *Curcuma domestica* Valetton., *Stissera curcuma* Raeusch.

**Família:** Zingiberaceae

**Origem:** Nativa do sudoeste da Ásia (Índia e Indonésia), entretanto é também cultivada em países tropicais.

**Descrição morfológica:**

Rizomas principais ovalados, oblongos ou arredondados, medindo até 12 cm de comprimento e até 5 cm, possuem coloração amarelo-parda a amarelo-acastanhada, superfície lisa, com cicatrizes anelares provenientes das bases das bainhas foliares, cicatrizes irregulares provenientes das

ramificações laterais e pequenas cicatrizes arredondadas. Dos rizomas quando triturado e seco produz-se o pó utilizado para corante alimentício e para medicamentos (Figura 2). As flores são amareladas, pequenas e dispostas em espigas compridas. As folhas são oblongas ou ovadas, de coloração verde-claro e possuem aroma pungente picante (Figura 1).

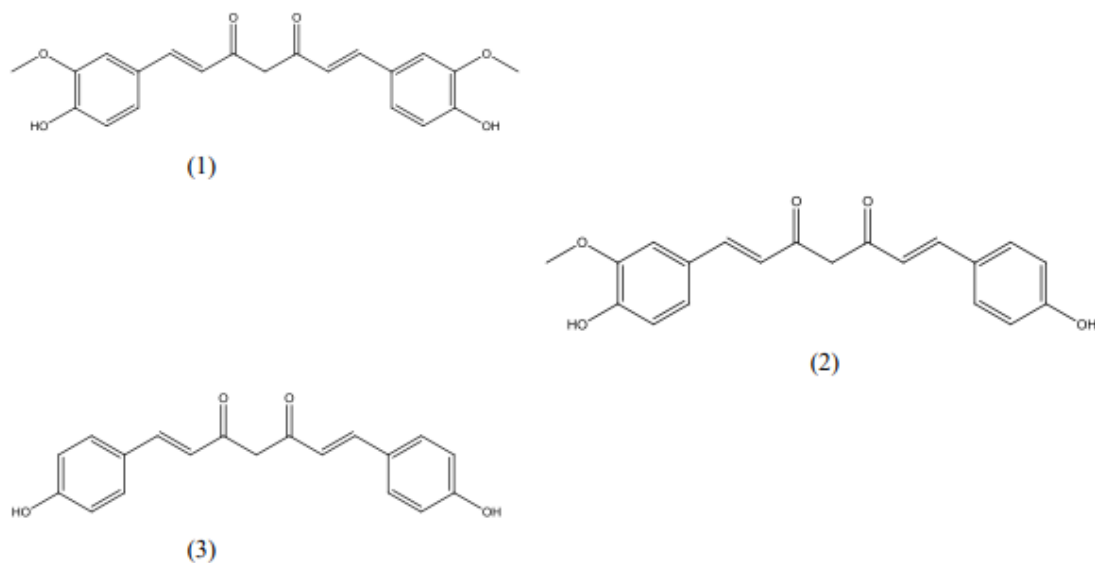
### Cultivo:

Para seu cultivo, recomenda-se que o preparo dos canteiros deva ser formulado com uma mistura de areia terra vegetal. Recomenda-se o emprego de apenas um rizoma por cova. A irrigação deve ser diária, por todo o ciclo da planta. Essa operação deve ser suspensa apenas 15 dias antes do início da colheita, a colheita é feita após a murcha das flores e morte das folhas.

### Partes utilizadas: Rizomas

### Compostos químicos:

Os compostos químicos encontrados são os curcuminoides sendo curcumina, (responsável pela cor), bisdemetóxicurcumina, demetóxicurcumina (Figura 3); compostos fenólicos; óleo essencial. Além de elementos inorgânicos, incluindo: potássio, cálcio, sódio, magnésio, zinco, ferro, cobre e manganês.



**Figura 3-** Componentes químicos descritos na droga vegetal de *C. longa*. (1) curcumina; (2) demetóxicurcumina; (3) bisdemetóxicurcumina.

**Uso tradicional:**

*Curcuma longa* é utilizada tradicionalmente para múltiplas enfermidades, sendo os rizomas a principal parte da planta empregada nas preparações. Os rizomas são principalmente empregados para tratamento de: feridas cutâneas, flatulências, dispepsia, artrite, gastrite, desordens hepáticas. Além disso, popularmente também é reportado o uso dos rizomas em casos de: diabetes , hanseníase , hirsutismo, úlceras causadas por HPV, coceira em erupções cutâneas.

**Estudos científicos:**

Estudos farmacológicos reportam atividades biológicas *in vivo* de *C. longa*, em seus derivados e suas formulações, além dos constituintes isolados, as atividades mais estudadas foram: antioxidante, hepatoprotetora, anti-inflamatória (como por exemplo para osteoartrite), antidiabética e analgésica. A atividade anti-inflamatória foi uma das mais citadas para *C. longa*, pois seus derivados produzem efeito anti-inflamatório, diminuindo a agregação de células inflamatórias nos ductos biliares e os níveis de alanina transaminase no soro, principalmente na fase inicial da inflamação.

**Modo de usar e indicação de uso:**

- Infusão – utilizar cerca de 0,5-1 g rizoma (em pó ou cortado) em 150 mL água ou decocto e tomar 2 a 3 vezes ao dia.
- Tintura – misturar cerca de 10 g do rizoma (em pó ou cortado) em 100 mL de etanol 70% por maceração e tomar 0,1-1 ml da tintura dissolvida em água 3 vezes ao dia, se for pelo processo de digestão em vez de maceração, dissolver 1-3 mL da tintura em água.
- Para ação anti-inflamatória também existe o uso de cápsulas. Em específico para o tratamento de osteoartrite, a indicação para adultos é a dose de 2 cápsulas (com 250 mg) a cada doze horas, ou seja, duas administrações diárias, totalizando 500 mg de medicação a cada tomada.

**Efeitos adversos:**

São raras as queixas de efeitos adversos mas quando relatados esses são como desconforto gástrico leve e movimentos intestinais mais frequentes. Não há efeitos adversos graves relatados na literatura.

**Contraindicações:**

O uso é contraindicado durante a gestação, lactação e para menores de 18 anos, devido à falta de dados adequados de segurança. O uso é contraindicado para pessoas portadoras de cálculos biliares, obstrução dos ductos biliares, hepatopatias, colangite úlcera gastroduodenal.

Também é contraindicado para pacientes que estejam fazendo uso de medicações que alterem suas características de coagulação como antiagregantes plaquetários, anticoagulantes, heparina de baixo peso molecular e agentes trombolíticos, pois pode haver aumento no risco de casos de

sangramento. Pode haver interação em caso de uso concomitante com produtos antioxidantes.

## Referências:

1. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cr/a/NBppkn5jb6SmDvCjqRFyQXx/?format=pdf&lag=pt>>. Acesso em : 02 de Maio, 2024.
2. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPAT-2010/11840/1/cot>>. Acesso em: 01 de Maio, 2024.
3. Informações Sistematizadas da Relação Nacional de PLANTAS MEDICINAIS CURCUMA LONGA L., ZINGIBERACEAE – AÇAFRÃO-DA-TERRA DE INTERESSE AO SUS. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/en/mis-40990>>. Acesso em: 01 de Maio, 2024.
4. CECILIO FILHO, A. B. Época e densidade de plantio sobre a fenologia e o rendimento da curcuma (Curcuma longa L.). 1996. 100 f. Tese (Doutorado em Fitotecnia) – Universidade Federal de Lavras.
5. ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Farmacopeia Brasileira, volume 1. 6ª Ed. Brasília, 2019.
6. CRF-SP. Plantas medicinais e fitoterápicos. São Paulo, Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://www.crfsp.org.br/images/cartilhas/PlantasMedicinais.pdf>> . Acesso em: 30 de Abril, 2024.